

Condenados com pena suspensa os editores e autores de uma colectânea de poesia

O Plenário Criminal da Boa Hora reuniu-se, esta manhã, sob a presidência do sr. desembargador Fernando António Morgado Filipe, para pronúncia da sentença do crime de abuso de liberdade de Imprensa, em que figuravam como responsáveis a escritora Natália Correia; o comerciante Fernando Ribeiro Bento de Melo, do Porto; o poeta Mário Cesariny de Vasconcelos; o escritor Luís Pacheco; o técnico de publicidade e poeta Ary dos Santos; o empregado de escritório Francisco Marques Esteves; e o técnico

têxtil Ernesto Geraídes de Melo e Castro.

Todos foram julgados pela publicação, em Janeiro de 1966, de um livro intitulado «Antologia da Poesia Portuguesa Erótica e Satírica».

O tribunal condenou os réus Natália Correia, Mário Cesariny de Vasconcelos, Ary dos Santos e Melo e Castro, em 45 dias de prisão substituíveis por multa a 40 escudos diários, pena suspensa por três anos.

O réu Luís Pacheco foi condenado a 61 dias de prisão, remíveis a 40 escudos diários. Dado a sua precária situação económica, o tribunal dispensou-o do pagamento da multa diária.

O réu Ribeiro de Melo foi condenado a 40 dias de

prisão, remíveis a 50 escudos diários.

Foi absolvido o réu Francisco Marques Esteves.

No final, o juiz mandou que fossem destruídos todos os exemplares da mencionada «Antologia».